

Existência da «SERRA DO MAR» no Rio Grande do Sul

MARIA LUIZA LESSA DE CURTIS

Geógrafa do C. N. G.

Atendendo ao pedido de informação encaminhado pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, da Secretaria de Educação, ao Diretório Regional de Geografia, a cerca do re-

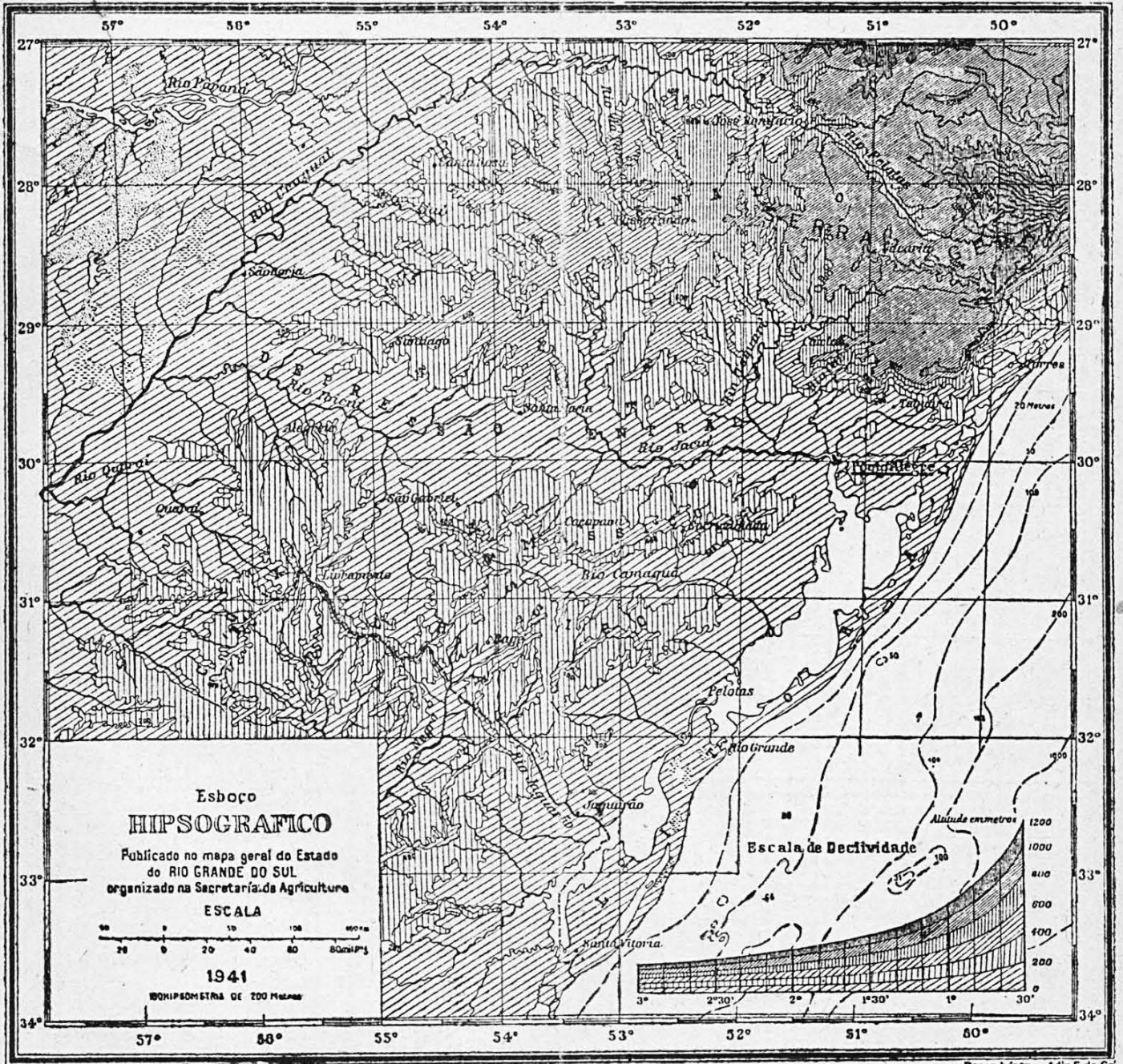
lêvo do Rio Grande do Sul, respondemos ser errada qualquer referência à «Serra do Mar» neste Estado.



O relêvo da «Serra do Mar» estende-se, paralelamente, ao longo da costa brasileira, do Estado do Rio de Janeiro (vale do rio Paraíba do Sul) até a parte meridional de Santa Catarina, apresentando o aspecto de alta e abrupta «muralha» litorânea.

Neste trecho litorâneo, a Serra Geral se apresenta semelhante à Serra do Mar, pois, à par da posição litorânea, oferece um aspecto montanhoso, de alta «barreira» vizinha à costa.

Possivelmente, tal semelhança é que leva alguns autores a confundirem a Serra Geral, no



Hans V. Thofahrn & Augusto G. 1951

Desenhista - Adir F. de S.

Ao sul de Santa Catarina, porém, em lugar da Serra do Mar, que é cristalina, é a «Serra Geral», basáltica, que se aproxima da costa e percorre o litoral brasileiro até o norte da cidade de Pôrto Alegre, onde, tomando a direção leste-oeste, desvia-se para o interior do Rio Grande do Sul.

seu trecho litorâneo, com a Serra do Mar, considerando-a um prolongamento desta.

As duas parcelas do Planalto Brasileiro se distinguem aí, no entanto, pela sua origem e pela sua estrutura geológica.

A Serra do Mar é formada de rochas cristalinas e foi originada, remotamente, por levanta-

diferem inteiramente, tanto na sua estrutura morfológica como em seu aspecto, da grande barreira atlântica brasileira: são suaves e pequenas elevações, destacadas dentro de uma vasta peneplanície.

Todos estes esclarecimentos poderão ser encontrados pelas Professoras do Estado, com maior riqueza de detalhes, nos artigos do Professor Fábio de Macedo Soares Guimarães: «Relêvo do Brasil» e «Geologia do Brasil», publicados nos Boletins Geográficos do Conselho Nacional de Geografia, ano I, n.º 4 e ano I, n.º 3. Outras elucidações valiosas se encontram nos

artigos do Padre Rambo: «Fisionomia do Rio Grande do Sul» I e II, nos Boletins Geográficos do C. N. G. ano VI n.º 40 e 41. Sabendo ser do interesse para os estudiosos informações bibliográficas, citamos, ainda, o artigo do Professor Sílvio Frois de Abreu, publicado na Revista Brasileira de Geografia, ano VII, n.º 1: «Mineração Brasileira».

Sem maiores considerações, supomos ter esclarecido, satisfatoriamente, a questão que nos foi proposta, pondo-nos, no entanto, à disposição para outras elucidações que se tornarem mistér sobre este ou outro assunto geográfico.

